

## O PERFIL DA MORTALIDADE EM GUARAQUEÇABA EM 1873 E 1874

Juliana Wegener Barcelos da Silva (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranaguá, julianawegener802@gmail.com

Joacir Navarro Borges (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, joacir.borges@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** A temática dessa pesquisa é a mortalidade em Guaraqueçaba entre janeiro de 1873 e início de outubro 1874. O objetivo foi analisar as diferentes causas de mortalidade e como essas causas atingiam os sexos masculino e feminino em diferentes faixas etárias. As fontes utilizadas foram os registros de óbitos de 1873 e 1874 da paróquia local. A análise utilizou a metodologia quantitativa. Os dados coletados na documentação foram organizados em uma planilha que permitiu identificar as informações da pessoa falecida e construir tabelas que possibilitaram fazer a análise das diversas causas das mortes ocorridas na localidade naquele período. Os dados coletados foram analisados com a bibliografia sobre o tema para compreender a mortalidade na região. A análise levou em conta a teoria miasmática vigente no período, que entendia as emanções pútridas das matérias em decomposição e a má circulação do ar como causa das enfermidades. A teoria bacteriológica começaria a se impor nos meios médicos apenas entre o final do século XIX e início do século XX. Foram 199 óbitos entre o primeiro e o nonagésimo ano de vida, 94 femininos e 105 masculinos. Os acidentes foram responsáveis por 10 óbitos (9 afogamentos e uma picada de aranha) e 16 óbitos não tiveram suas causas conhecidas por diversos motivos (ilegibilidade, enfermidade ignorada e não constar nenhuma causa de morte no documento). Os outros 173 óbitos foram causados por 34 diferentes enfermidades ou condições adversas de saúde. Apenas seis enfermidades como verminoses (39 óbitos), coqueluche (25 óbitos), febres (21 óbitos), hidropesia (17 óbitos), sarampo (9 óbitos) e tísica (9 óbitos), foram responsáveis por cerca de 60% das mortes registradas. A mortalidade infantil, entre o primeiro e o décimo segundo ano de vida, representou cerca de 64% dos óbitos e, desses, 56% ocorreram nos primeiros seis anos de vida. Esse estudo mostrou uma sociedade com escassos recursos médicos e sanitários e com baixa expectativa de vida ao nascer, assim sendo, esse trabalho é uma contribuição para a história da saúde e das doenças na medida em que gerou conhecimento sobre o quadro nosológico da região litorânea do Paraná no período.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Século XIX. Guaraqueçaba.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Juliana Wegener Barcelos da Silva.